

*In memoriam*  
**Raymond LE COZ (1933 - 2006)**

**Adel SIDARUS**  
Universidade de Évora

Raymond Le Coz nasceu em Saint Jean de la Ruelle (Loiret), a 8 de Julho de 1933, e veio a falecer em Cugnaux (Toulouse), a 26 de Julho de 2006, acabado de fazer 73 anos!

Conheci este homem bom e pacífico em meados dos anos 60 do século transacto, quando estudávamos ambos em Bikfaya, no CREA (Centre religieux d'Études Arabes), dependente da Université Saint Joseph de Beirute. Obviamente, os nossos programas divergiam, pois que, enquanto eu aprofundava a língua árabe e as técnicas da tradução, inclusive com cursos em Beirute, o amigo francês iniciava-se apenas naquela língua. Mas frequentámos juntos aulas de islamologia, dispensados pelos saudosos mestres André d'Alverny e Louis Pouzet, e convivemos um bocadinho. Se não me engano, chegámos até a pisar o mesmo palco por ocasião duma encenação teatral.

Quase trinta anos mais tarde, recebia em Évora uma carta do Raymond informando-me das suas pesquisas sobre os médicos árabes cristãos e o Oriente cristão, de um modo geral, e solicitando algumas informações para tal. Foi uma grande surpresa e, confesso, levei algum tempo para recompor os contornos da nossa amizade passada. Mas desde então não parámos de corresponder, de trocarmos publicações, de nos encontrar umas vezes, quando passava eu por França, e... de colaborar na medida dos meus fracos recursos. Devo-lhe assim um interesse acrescido pelo envolvimento dos coptas e outros correligionários na medicina e ciência árabes.

Le Coz tinha estudado história e teologia antes de atacar o árabe e a islamologia em Lyon e no Líbano, como dissera, mas também em Tunes, no Instituto Bourguiba. Chegou a ser professor liceal de árabe em Argel, Meknès e Lyon, para meia dúzia de anos, antes de se tornar agente farmacêutico em 1971. Terá sido na junção dessas três formações/profissões (padre, arabista e farmacêutico) que o saudoso amigo orientou o seu trabalho de investigador na medicina e no cristianismo, particularmente oriental. Reformou-se em 1996, atingido pelo cancro, contra o qual lutou com grande ânimo, intensificando o trabalho intelectual, cujos resultados estão à vista: mais dez anos de profícua produção com que presenteou a comunidade científica e as igrejas do Médio Oriente!

Dedicamos noutro lugar desta revista algumas páginas à sua obra saída do prelo no ano da sua morte: *Les chrétiens dans la médecine arabe*. Referimos aí que se tratava prticamente do terceiro volume duma tetralogia que foca a história da medicina no cristianismo. O primeiro versava sobre os capítulos de saúde e de ciências naturais de S. Isidoro de Sevilha: *Étymologies, livres IV et XI: Introduction et traduction*, “Cahiers du CEHM”, nº 10 (Montastruc-la-Conseillère, 2002). O segundo sobre o cristianismo nestoriano-persa: *Les médecins nestoriens au Moyen Âge: les maîtres des Arabes*, publicado na mesma editora que o terceiro volume (L’Harmattan, Paris), em 2004, e resenhado por nós em número anterior da mesma revista (2, 2005, pp. 501-504). O quarto volume, com o título *Anthropologie et médecine chez les Pères de l’Église*, fora entregue à casa editora Le Cerf (Paris) quase um ano antes do desaparecimento do autor. Esperemos que este acontecimento não venha a atrasar mais a saída do livro, pois que Le Coz investigou durante anos toda essa temática, participando em equipas especializadas, proferindo conferências e produzindo artigos sólidos em revistas da especialidade.

Raymond Le Coz colaborou durante longos anos com a Société française d’histoire de la médecine, tendo sido membro co-fundador do Centre d’étude d’histoire de la médecine de Toulouse (CEHM). Foi também membro da Académie toulousaine des arts et civilisations d’Orient, do Centre d’étude du monde arabe et de l’Asie, Université Toulouse-Miral, e do Centre de recherches “Juifs, Arméniens et Chrétiens d’Orient”, Université Paul Valéry de Montpellier.

Antes de listar os seus artigos sobre a medicina, temos que referir três obras de vulto num outro domínio, o das relações entre cristianismo e islão:

- Jean Damascène, *Écrits sur l’islam* (Textes, trad., introd. et commentaires), coll. *Sources chrétiennes*, nº 383 (Le Cerf, Paris, 1992).
- *Histoire de l’Église d’Orient: Chrétiens d’Irak, d’Iran et de Turquie* (Idem, 1995; 441 pp.!).

Raymond deixou praticamente completa uma terceira obra, *Pierre Le Vénérable et ses écrits sur l’islam*, análoga à obra de compilação e interpretação dos escritos de S. João Damasceno, mas incluindo alguns textos afins alheios ao famoso Abade. Irá propor-se em breve, à mesma colecção “Sources Chrétiennes”, a publicação desta obra póstuma, depois de revista e completada por amigos mobilizados pela dedicada viúva, Mme Geneviève Le Coz.

Dela recebi, com agrado e emoção, a seguinte lista de trabalhos elaborada ainda pelo próprio autor. Observar-se-á que muitos deles constituíam trabalhos

como que preliminares, integrados de um modo ou outro nos livros que viram a luz posteriormente.

O essencial foi publicado no *Bulletin du CEHM*, instituição de que era co-fundador, como se disse atrás:

- “Les médecins nestoriens du VI<sup>e</sup> au XIII<sup>e</sup> siècle”, n<sup>os</sup> 3, 4 e 5 (1993), mais n<sup>o</sup> 7 (1994).
- “Les médecins nestoriens, premiers oculistes de l’Islam”, n<sup>o</sup> 17 (1996).
- “L’hôpital du Pantocrator”, n<sup>o</sup> 22 (1997).
- “L’école médicale d’Alexandrie”, n<sup>o</sup> 35 (2001).
- “Les mozarabes et les débuts de la médecine dans al-Andalus”, n<sup>o</sup> 42 (2003).
- “Les médecins jacobites au Moyen âge”, n<sup>os</sup> 48 e 49 (2004).
- “Maïmonide”, n<sup>o</sup> 49 (2004).
- “Melkites et coptes dans la médecine au Moyen âge”, n<sup>o</sup> 50 (2004).

Sempre ligado ao CEHM, assinale-se a comunicação ao seu terceiro colóquio que teve lugar em Novembro de 1999:

- “Les régimes de santé dans la médecine arabo-musulmane”, in: *Actes du 3<sup>o</sup> Colloque du CEHM: Alimentation et histoire de la médecine*, col. “Cahiers du CEHM” (Montastruc-la-Conseillère, 2000).

Note-se que o primeiro artigo, premissas do labor ceintífico do nosso saudoso colega, conheceu várias reformulações até ao desenvolvimento completo tal como manifesto no livro atrás referido. Além de versões aligeiradas para revistas de divulgação científica ou cultural, o seu conteúdo, ou parte dele, foi apresentado em fóruns científicos, como no caso seguinte:

- “Les médecins nestoriens du VI<sup>e</sup> au VIII<sup>e</sup> siècle”, *Colloque international “À l’ombre d’Avicenne: la médecine au temps des califes”*, Institut du Monde Arabe, Paris, janvier 1997, pub. in *Histoire des sciences médicales*, XXXI/3-4 (1997).

Finalmente, temos os dois trabalhos seguintes:

- “Les Pères de l’Église grecque et la médecine”, *Bulletin de Littérature Ecclésiastique*, 98 (avril-juin 1997).
- “La naissance de l’hôpital”, *Histoire des sciences médicales*, XXXII/2 (1998).

Obrigado Raymond! *Raḥimaka (A)llāh!*